

## TRIGO

28 de março de 2016

Novamente o Paraná deverá ter redução da área dedicada ao trigo. Se ano passado a redução observada estava solidamente apoiada em uma redução dos preços, neste ano há diversos outros fatores a serem ponderados, pois o viés de alta das cotações no último ano poderiam levar o produtor a plantar mais trigo.

A decisão dos tricultores em diminuir a área plantada tem sido tomada devido a dois fatores especialmente: o preço do milho e o baixo interesse da indústria pelo produto nacional.

Fator “milho”: os preços dos cereais, quando comparados, mostram-se amplamente favoráveis para o plantio do milho. Devido à produtividade superior do concorrente, os preços de trigo devem estar aproximadamente 1,8 vezes maiores para que as rendas se equivalham; porém, esta relação está em 1,2 atualmente, fazendo com que a cultura do milho seja a favorita, com o trigo ocupando áreas apenas onde o milho não seja semeado devido às limitações climáticas.

Fator interesse: a demanda interna mostra-se tímida, pois mesmo neste período de entressafra as cotações brasileiras em Dólar continuam se mostrando bastante descontadas em relação ao mercado externo. Isto mostra que há um baixo interesse no produto nacional, seja pela expectativa dos moinhos de aquisições futuras com câmbio mais favorável, seja pela expectativa de cotações internacionais ainda menores.

Com as cotações demorando a reagir, aumenta a aversão ao risco dos produtores, que vem no trigo apenas um complemento de renda à safra de verão. Some-se a isto o desânimo de muitos produtores que enfrentaram reduções de produtividade e renda no ano passado, em virtude especialmente das chuvas na colheita, e também a maior dificuldade de acesso ao seguro agrícola na safra atual.

Este cenário deve gerar uma queda de aproximadamente 10% na área a ser plantada no Paraná, Inicialmente estimada em 1,2 milhão de hectares. O potencial de produção baseado neste número é de 3,6 milhões de toneladas.

**Indicadores Paranaenses** - Médias de preços de fevereiro e estimativas e projeções de área e produção levantadas em Março.

|                                                 | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>Variação</b> |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------|-----------------|
| Custos variáveis médios (R\$/60kg)              | 34,79       | 40,86       | <b>17%</b>      |
| Saca de trigo (R\$/60kg) -                      | 30,66       | 38,96       | <b>27%</b>      |
| Saca de milho (R\$/60kg)                        | 20,80       | 32,43       | <b>56%</b>      |
| Relação de preços trigo/milho                   | 1,5         | 1,2         | <b>-20%</b>     |
| Área de trigo (milhão de hectares)              | 1,34        | 1,20        | <b>-11%</b>     |
| Produção de trigo (milhões de toneladas)        | 3,27        | 3,60        | <b>10%</b>      |
| Área da 2ª safra de milho (milhões de hectares) | 1,93        | 2,15        | <b>10%</b>      |